

# AO JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SOLEDADE/RS

#### PROCESSO Nº 5003924-97.2019.8.21.0036

FALÊNCIA DE VAGNER DE GRANDIS

MEDEIROS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, Administradora Judicial nomeada nos autos da FALÊNCIA de VAGNER DE GRANDIS, vem, respeitosamente, na qualidade de auxiliar deste E. Juízo, apresentar o relatório do art. 22, inciso III, alínea "e", c/c art. 186, parágrafo único, ambos da Lei 11.101/2005, em cumprimento à determinação legal, para ciência do Juízo e do Ministério Público.

É como se manifesta a Administradora Judicial.

Porto Alegre, 11 de outubro de 2023.

### MEDEIROS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Adv. João A. Medeiros Fernandes Jr.

OAB/RS 40.315

Adv. Laurence Bica Medeiros
OAB/RS 56.691



# **SUMÁRIO**

<u>1.</u>	CONSIDERAÇÕES INICIAIS:	3
<u>2.</u>	HISTÓRICO DA FALIDA:	3
<u>3.</u>	OBJETO SOCIETÁRIO:	3
<u>4.</u>	DECRETO DE FALÊNCIA:	3
<u>5.</u>	CAUSAS DA FALÊNCIA:	4
<u>6.</u>	TERMO LEGAL DA FALÊNCIA:	4
<u>7.</u>	TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL:	4
<u>8.</u>	DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05:	4
<u>9.</u>	ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:	4
<u>10.</u>	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



# 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O presente relatório tem por objetivo a análise do procedimento da falida, antes e depois da sentença de falência, a bem de averiguar eventual conduta de crime falimentar, que, caso identificado, deverá ser objeto de apreciação pelo Ministério Público.

Sendo assim, preliminarmente, esclarece a Administração Judicial que, diante da não apresentação do plano de recuperação judicial no prazo legal de 60 (sessenta) dias, conforme estipulado pelo art. 53 da Lei 11.101/2005, foi proferida a sentença de convolação da recuperação judicial da empresa Vagner de Grandis em falência.

#### 2. HISTÓRICO DA FALIDA:

A falida, inscrita no CNPJ sob nº 06.011.044/0001-01, foi constituída em 21 de novembro de 2003, segundo o comprovante de inscrição e de situação cadastral. O capital social está registado no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais).

# 3. OBJETO SOCIETÁRIO:

O ramo de atuação da falida abrangia o setor de empacotamento e fracionamento de produtos alimentícios sólidos; transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e interacional; comércio atacadista de açúcar, alimentos para animais, cereais, farinhas, óleos de origem animal e vegetal e produtos alimentícios em geral.

#### 4. DECRETO DE FALÊNCIA:

A recuperação judicial da empresa Vagner de Grandis foi convolada em falência no dia **28 de março de 2019**, conforme sentença proferida às fls. 214/221 dos autos físicos.



### 5. CAUSAS DA FALÊNCIA:

Trata-se, originalmente, de processo de recuperação judicial, ajuizado em 21 de agosto de 2017, no qual a empresa deixou decorrer *in albis* o prazo previsto no art. 53 da Lei 11.101/2005 para apresentação do Plano de Recuperação Judicial.

A circunstância, por si só, foi suficiente para convolação em falência, tendo em vista a expressa previsão legal contida no art. 73, inciso II, da LRF.

### 6. TERMO LEGAL DA FALÊNCIA:

Nos termos do item "A" da sentença falimentar e posterior retificação (fl. 219v), este Juízo declarou como termo legal o 90° dia anterior à data do pedido de recuperação judicial, **fixando-o em 24 de maio de 2017**.

#### 7. TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL:

A Signatária, por ocasião da sentença de convolação da recuperação judicial em falência, foi nomeada para o encargo de Administradora Judicial e firmou o Termo de Compromisso em 07 de agosto de 2019, regularizando a atividade, nos termos do art. 33 da Lei 11.101/2005 (fl. 322).

# 8. DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05:

As declarações previstas no art. 104 da LRF não foram apresentadas tempestivamente nos autos pela falida, em descumprimento à determinação legal, em que pese a ocorrência de manifestações pontuais nos autos.

# 9. ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

- Os documentos contábeis e financeiros verificados para análise, inclusive durante a fase da recuperação judicial, estão abaixo descritos:
  - (i) Balanço Patrimonial de 2014 até 2018;



- (ii) Demonstração do Resultado do Exercício 2014 até 2018;
- (iii) Fluxo de Caixa Indireto de 2018;
- (iv) Balancete de 2017 e 2018;
- (v) Relatório razão de 2017 e 2018.

### • Análise da Escrituração e Demonstrações Financeiras:

O exame das Demonstrações Contábeis é de fundamental importância para contextualização da situação em que a falida se encontra, bem como para justificar os motivos que a levaram a esta conjuntura.

Salienta-se que a análise está limitada aos documentos disponibilizados pela empresa e a veracidade dos dados será atestada de acordo com as informações obtidas.

### • Balanço Patrimonial

Trata-se da demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade. No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa. Estabelece uma verificação do equilíbrio (um balanço) entre o que a empresa tem e o que ela deve.

A seguir, resumo das demonstrações contábeis disponibilizadas:

BALANÇO	2014	2015	2016	2017
ATIVO	101.156	659.403	1.245.867	853.092
CIRCULANTE	61.156	276.281	535.973	105.466
BENS NUMERÁRIOS	5.716	18.648	33.374	918
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	1	1	-	5.813
CLIENTES	-	81.843	360.799	16.367
OUTROS CRÉDITOS	1	688	12.855	60.360
ESTOQUE	55.440	175.102	128.945	22.007
NÃO CIRCULANTE	40.000	383.122	709.894	719.273
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	433	2.240	4.547



IMOBILIZADO	40.000	382.689	707.654	714.727
ATIVO COMPENSATÓRIO	-	-	1	28.353
BALANÇO	2014	2015	2016	2017
PASSIVO	101.156	659.403	1.245.867	853.092
CIRCULANTE	56.205,00	222.080,00	786.464,00	1.136.244
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		157.209	517.837	531.987
FORNECEDORES	55.440	57.197	192.074	372.439
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	765	5.943	66.945	143.596
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-	1.731	9.608	34.780
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-	-	53.442
NÃO CIRCULANTE	-	337.777	477.269	417.450
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	-	271.792	425.553	365.735
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-	65.985	51.716	51.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.951	99.546	(29.266)	(740.355)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	100.000	100.000
RESERVAS	-	34.951	-	
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	28.579	54.595	(129.266)	(840.355)
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.372	-	-	-
PASSIVO COMPENSATÓRIO	-	-	11.400	39.753

BALANÇO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
ATIVO	839.143	827.850	832.508	846.192	830.163	992.564
CIRCULANTE	99.144	85.141	88.589	101.933	87.149	242.127
BENS NUMERÁRIOS	1.665	1.417	2.677	799	1.204	2.968
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	13.665	10	3.103	19.763	2.893	10.205
CLIENTES	1.470	1.656	3.417	1.707	1.459	8.901
OUTROS CRÉDITOS	60.337	60.052	58.072	58.344	60.272	59.215
ESTOQUE	22.007	22.007	21.320	21.320	21.320	160.838
NÃO CIRCULANTE	709.073	709.073	709.073	744.259	743.014	750.438
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.547	4.547	4.547	4.547	4.547	4.547
IMOBILIZADO	704.527	704.527	704.527	703.327	703.327	703.327
ATIVO COMPENSATÓRIO	30.926	33.636	34.846	36.386	35.141	42.564
BALANÇO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
PASSIVO	839.143	827.850	832.508	846.192	830.163	992.564
CIRCULANTE	1.197.196	1.229.696	1.207.420	1.248.187	1.291.096	1.350.764
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	528.712	539.017	575.354	576.717	579.454	582.194
FORNECEDORES	437.180	458.502	429.477	459.876	498.921	536.025
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	144.353	145.100	147.951	149.505	150.409	152.729
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	31.455	35.469	40.426	43.425	43.108	47.118
OUTRAS OBRIGAÇÕES	55.497	51.608	14.211	18.665	19.204	32.698



NÃO CIRCULANTE	424.534	431.017	433.696	436.581	439.376	442.442
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	372.818	379.301	381.980	384.865	387.660	390.726
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	51.716	51.716	51.716	51.716	51.716	51.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(814.713)	(867.699)	(844.654)	(874.961)	(935.449)	(843.206)
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
RESERVAS	-	-	-	34.951	34.951	34.951
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	(914.713)	(967.699)	(944.654)	(1.009.912)	(1.070.400)	(978.157)
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	_	-	-	-	-	-
PASSIVO COMPENSATÓRIO	32.126	34.836	36.046	36.386	35.141	42.564

BALANÇO	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
ATIVO	1.005.847	1.016.524	880.960	863.604	825.447	830.273
CIRCULANTE	253.625	267.131	131.567	114.211	76.054	80.880
BENS NUMERÁRIOS	3.604	2.770	2.260	2.323	1.616	1.011
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	6.441	16.430	52.319	183	11.199	8.966
CLIENTES	24.297	29.258	16.219	51.398	1.159	13.160
OUTROS CRÉDITOS	58.445	57.835	57.373	56.910	58.682	57.742
ESTOQUE	160.838	160.838	3.397	3.397	3.397	-
NÃO CIRCULANTE	752.221	749.393	749.393	749.393	749.393	749.393
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.547	4.547	4.547	4.547	4.547	4.547
IMOBILIZADO	703.327	703.327	703.327	703.327	703.327	703.327
ATIVO COMPENSATÓRIO	44.348	41.520	41.520	41.520	41.520	41.520
BALANÇO	Jul/18	ago/18	Set/18	Out/18	nov/18	Dez/18
PASSIV0	1.005.847	1.016.524	880.960	863.604	825.447	830.273
CIRCULANTE	1.336.344	1.346.618	1.341.050	1.345.199	1.277.369	1.370.735
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	584.318	585.664	587.064	588.473	589.987	691.954
FORNECEDORES	510.160	511.795	495.678	496.171	421.323	421.323
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	158.695	162.635	169.622	170.365	170.605	172.737
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	50.905	54.288	56.004	59.185	64.450	54.816
OUTRAS OBRIGAÇÕES	32.266	32.236	32.682	31.005	31.005	29.904
NÃO CIRCULANTE	445.317	449.246	451.834	455.763	459.405	361.587
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	393.602	397.531	400.118	404.047	407.689	309.871
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	51.716	51.716	51.716	51.716	51.716	51.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(820.162)	(820.860)	(953.443)	(978.877)	(952.846)	(943.568)



CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
RESERVAS	34.951	34.951	34.951	34.951	34.951	34.951
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	(955.113)	(955.811)	(1.088.394)	(1.113.828)	(1.087.797)	(1.078.519)
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	
PASSIVO COMPENSATÓRIO	44.348	41.520	41.520	41.520	41.520	41.520

Apresenta-se a seguir as respectivas análises, com base nos dados disponíveis.

#### • Ativo:

De acordo com o CPC 00 (R2), ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Um recurso econômico é um direito que tem potencial para produzir benefícios econômicos.

#### Ativo Circulante:

Refere-se ao grupo de contas contábil que registra as disponibilidades (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras), os títulos negociáveis (como duplicatas a receber), os estoques e outros créditos de realização a curto prazo, como adiantamento a fornecedores e empregados.

O ativo circulante expôs aumentos expressivos em 2015 e 2016, em sua maioria, pelos valores a receber de clientes. Em 2017 o saldo a receber de clientes reduziu 95%, principalmente pelas baixas de junho e agosto. Destaca-se que, conforme relatório razão, a maior parte dos recebimentos tiveram como contrapartida a conta caixa. Sendo assim, não é possível afirmar se houve o efetivo recebimento ou se foram ajustes. Ao final de 2018 englobava, especialmente, outros créditos (R\$ 57,7 mil) que se refere aos depósitos judiciais (R\$ 51,7 mil), tributos a recuperar (R\$ 2,9 mil), adiantamento a fornecedores (R\$ 1,8 mil) e adiantamento a funcionários (R\$ 1,1 mil); clientes (R\$ 13,1 mil); e depósitos bancários (R\$ 8,9 mil).



O saldo de caixa da companhia variou constantemente nos últimos anos, no entanto, não apresentou valores expressivos, chegando ao máximo a representar 6% do ativo circulante em 2016. Ao final de 2018, o disponível era composto por depósitos bancários de R\$ 8,9 mil e valores em espécie de 1 mil.

BALANÇO	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVO	101.156	659.403	1.245.867	853.092	830.273
CIRCULANTE	61.156	276.281	535.973	105.466	80.880
BENS NUMERÁRIOS	5.716	18.648	33.374	918	1.011
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	-	-	-	5.813	8.966

Quanto aos impostos a recuperar, não é possível opinar se são passíveis de recuperação pela escassez e documentos, mas através da análise dos processos junto à RFB é possível verificar se houve ou não a prescrição.

#### Ativo n\u00e3o circulante:

No grupo são registrados todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

Compreende, ao final de 2018, imobilizado (R\$ 703,3 mil); ativo compensatório (R\$ 41,5 mil), que se trata de entrada de vasilhame ou sacaria (R\$ 40,3 mil) e bens em operação em comodato (R\$ 1,2 mil); e realizável a longo prazo (R\$ 4,5 mil) que são investimentos com o Banco Sicredi.

#### • Imobilizado:

Os ativos imobilizados são representados por bens e direitos que a empresa adquire para manter suas atividades em funcionamento, como por exemplo os edifícios, terrenos, máquinas etc.

A rubrica expôs aumentos sucessivos nos períodos analisados, devido à aquisição de veículos, máquinas e equipamentos, computadores e softwares. Ao final



de 2018, compreendia, especialmente, veículos (R\$ 573 mil), máquinas e equipamentos (R\$ 106,6 mil) e imobilizações em andamento (R\$ 20,8 mil) decorrente de consórcios de bens. A relação de bens do ativo imobilizado e o Laudo de avaliação Patrimonial não foram disponibilizados pela empresa. Sendo assim, não é possível atestar o saldo das demonstrações contábeis.

BALANÇO - ATIVO	2014	2015	2016	2017	Dez/18
NÃO CIRCULANTE	40.000	383.122	709.894	719.273	749.393
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	433	2.240	4.547	4.547
IMOBILIZADO	40.000	382.689	707.654	714.727	703.327
ATIVO COMPENSATÓRIO	-	-	-	28.353	41.520

Destaca-se que, em abril/2022, a Administração Judicial arrecadou em favor da Massa Falida 05 veículos:

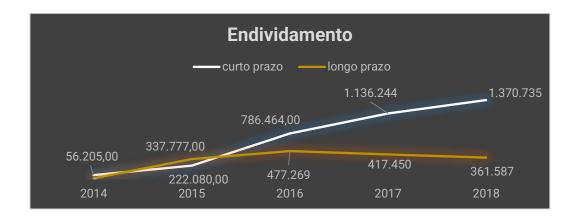
- 1) I/Toyota Rav4, placa MIX0206 de aproximadamente, R\$ 48.626,00, conforme tabela FIPE;
- 2) SR/Librelato SRCS3E, placa MKC1612;
- 3) M. Benz 1215C, placa IJQ8786 de aproximadamente, R\$ 33.615,00, conforme tabela FIPE;
- 4) Iveco/Stralihd 570S42TN1, placa MBJ7517 de aproximadamente, R\$ 106.073,00 conforme tabela FIPE;
- 5) M. Benz/L 1418 R, placa LZT9221 de aproximadamente, R\$ 57.648,00, conforme tabela FIPE.

#### • Passivo:

Passivo são todas as obrigações financeiras de uma empresa. Ou seja, suas despesas e dívidas, independentemente dos prazos que têm para serem quitadas ou suas recorrências.

A companhia apresentou aumento do endividamento com terceiros nos últimos anos, corroborando sua declaração sobre as dificuldades em cumprir com as obrigações, diante da recessão econômica.





#### Passivo circulante:

No passivo circulante, estão escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando vencem no exercício seguinte (prazo de 12 meses seguintes ao do balanço).

Contempla 79% das dívidas da companhia, onde as mais expressivas, ao final de 2018, estavam alocadas em instituições financeiras (R\$ 691,9 mil), fornecedores (R\$ 421,3 mil) e obrigações tributárias (R\$ 172,7 mil), que também foram responsáveis pelas variações mais expressivas. Em meio às principais dívidas alocadas em instituições financeiras, destacam-se valores a pagar a Caixa Econômica Federal (R\$ 315,6 mil), Banco Bradesco (R\$ 73 mil) e empréstimo de mútuo com Rodolf Scheuermann (R\$ 63 mil). Os períodos exibiram acréscimos, sendo que o mais expressivo foi em 2016. Contudo, não é possível indicar o motivo, devido à falta de informações pormenorizadas.

BALANÇO	2014	2015	2016	2017	Dez/18
PASSIV0	101.156,00	659.405,00	1.245.869,00	853.092	820.398
CIRCULANTE	56.205,00	222.080,00	786.464,00	1.136.244	1.370.735
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	-	157.209,00	517.837,00	531.987	691.954
FORNECEDORES	55.440,00	57.197,00	192.074,00	372.439	421.323
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	765,00	5.943,00	66.945,00	143.596	172.737
TRABALHISTAS	-	1.731,00	9.608,00	34.780	54.816
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-	•	53.442	29.904
NÃO CIRCULANTE	-	337.777,00	477.269,00	417.450	361.587



#### • Passivo não circulante:

São todas obrigações que a empresa se comprometeu a assumir com seus credores e que possuem prazo de vencimento superior a um ano.

Engloba dívidas com instituições financeiras (R\$ 309,8 mil) e obrigações tributárias (R\$ 51,7 mil). As principais movimentações foram com as instituições financeiras, que ao final de 2018 contemplavam valores a pagar para a Caixa Econômica Federal (R\$ 100,9 mil) e Banco Bradesco (R\$ 7.720,35). O principal acréscimo ocorreu em 2016, contudo, não há informações detalhadas do período.

BALANÇO - PASSIVO	2014	2015	2016	2017	Dez/18
NÃO CIRCULANTE	-	337.777,00	477.269,00	417.450	361.587
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	-	271.792,00	425.553,00	365.735	309.871
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-	65.985,00	51.716,00	51.716	51.716

### • Comparativo balanço patrimonial e dívidas com credores:

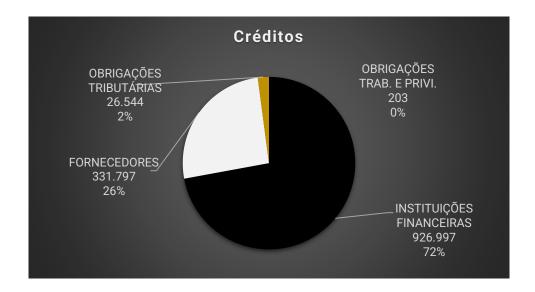
O total exposto nas demonstrações contábeis, como obrigações com terceiros, soma R\$ 1,7 milhão. Segue gráfico abaixo, com posição de 2018:



A relação de créditos da falência de Vagner de Grandis - ME, de acordo com a lista da Administradora Judicial, soma R\$ 1,2 milhão e abrange obrigações



trabalhistas, fornecedores, instituições financeiras e obrigações tributárias. Abaixo pode-se verificar a composição detalhada:



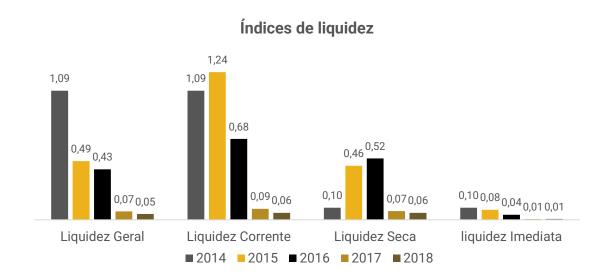
Comparando o total do ativo imobilizado exibido nas demonstrações contábeis de R\$ 703,3 mil, ao final de 2018, e o montante ensejado pelos credores, R\$ 1,2 milhão, há uma insuficiência de saldo de R\$ 582,2 mil.



Ainda, os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação às suas dívidas, sendo esperados resultados superiores a 1.



Nos períodos analisados, a empresa apresentou índices, em sua maioria, abaixo de 1, o que indica que não há capacidade de honrar com as suas obrigações com os recursos disponíveis. A liquidez geral de 2014 e liquidez corrente de 2014 e 2015, foram superiores a 1, demonstrando que nesses períodos a empresa era capaz de cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, com o ativo circulante e realizável a longo prazo. Contudo, os índices retraíram no decorrer dos períodos.



### • Demonstrações de resultado do exercício:

Se trata de um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando um lucro ou prejuízo, considerando um determinado período. Esse relatório confronta os dados das receitas e das despesas do negócio, mostrando o resultado líquido do seu desempenho e detalhando a real situação operacional de um negócio por competência. Além disso, a DRE é um documento importante para agentes externos à empresa.

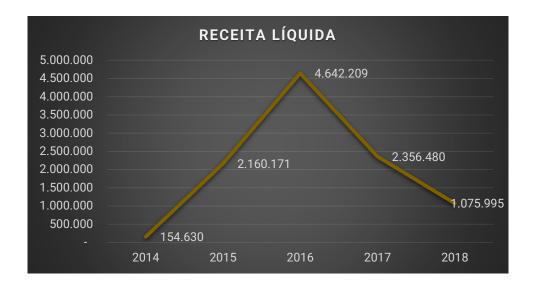
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2014	2015	2016	2017	2018
FATURAMENTO	159.003	2.315.206	5.055.702	2.578.862	1.156.787
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS	(4.373)	(155.035)	(413.493)	(222.382)	(80.792)
RECEITA LÍQUIDA	154.630	2.160.171	4.642.209	2.356.480	1.075.995
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(90.130)	(1.908.871)	(4.024.573)	(1.758.308)	(501.062)
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-	-	-	(142.466)	(337.691)
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	-	-	-	(46.360)	(10.746)



DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(9.828)	(63.866)	(64.013)	(712.186)	(307.445)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(851)	(8.142)	(14.055)	(14.609)	(4.291)
DESPESAS FINANCEIRAS	(31)	(69.425)	(186.554)	(395.948)	(117.967)
DESPESAS COM PESSOAL	(11.207)	-	-	-	-
DESPESAS SOCIAIS	(723)	-	-	1	-
DESPESAS COMERCIAIS	(13.282)	(55.652)	(580.372)	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	382	6.424	-	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	2.322	2.307	2.463
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	-	-		-	(476)
RESULTADO	28.579	54.597	(218.612)	(711.091)	(201.220)

#### • Receita:

A análise das operações de Vagner de Grandis - ME aponta receitas líquidas crescentes até 2016 e queda a partir de 2017.



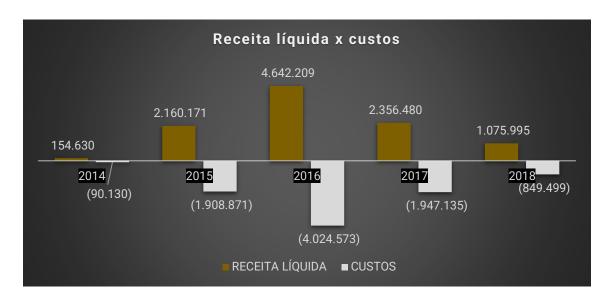
### • Custo dos produtos vendidos

Trata-se do indicador que mede os gastos para produzir ou estocar as mercadorias da empresa, até a sua venda.

Os custos foram os principais elementos redutores de lucratividade da companhia, exibindo um percentual expressivo, quando comparado à receita líquida. O maior desembolso foi em 2016. No entanto, o relatório razão e composição dos gastos do período, não foram enviados.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2014	2015	2016	2017	2018
FATURAMENTO	159.003	2.315.206	5.055.702	2.578.862	1.156.787
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS	(4.373)	(155.035)	(413.493)	(222.382)	(80.792)
RECEITA LÍQUIDA	154.630	2.160.171	4.642.209	2.356.480	1.075.995
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(90.130)	(1.908.871)	(4.024.573)	(1.758.308)	(501.062)
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-	-	-	(142.466)	(337.691)
CUSTOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	-	-	-	(46.360)	(10.746)
PROPORÇÃO CUSTOS S/ RECEITA LÍQUIDA	-58%	-88%	-87%	-83%	-79%



#### Despesas operacionais

São os gastos indispensáveis para o funcionamento de uma empresa. Não estão relacionadas com a produção da empresa, mas sim com tudo aquilo que é necessário para mantê-la como salário dos funcionários e seus encargos, impostos, gastos de aluguel, luz, água, internet, material de escritório, etc.

As principais despesas foram as comerciais, financeiras e administrativas. Destaca-se que, até 2016, as despesas comerciais eram alocadas separadamente. No entanto, a partir de 2017, foram somadas às despesas administrativas, justificando as variações. As despesas financeiras são, em sua maioria, geradas pelas operações com desconto de duplicatas.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITA LÍQUIDA	154.630	2.160.171	4.642.209	2.356.480	1.075.995
DESPESAS	(26.093)	(197.085)	(844.994)	(1.122.743)	(1.122.743)



REPRESENTATIVIDADE DESPESAS	-16.87%	0.129/	10 20%	-47.64%	104 24%
S/ RECEITA LÍQUIDA	-10,87%	-9,12%	-18,20%	-47,04%	-104,34%

#### Resultado:

O resultado líquido é a diferença entre todas as receitas da empresa e todos os gastos envolvidos para que ela funcione.

A partir de 2016, a empresa passou a apresentar prejuízos, atestando a inviabilidade do negócio. O menor resultado foi identificado em 2017, com prejuízo de R\$ 711 mil, decorrente dos expressivos e desproporcionais montantes de custos, despesas administrativas e financeiras.



#### Fluxo de Caixa:

O Fluxo de Caixa de 2018, anexado aos autos pela empresa, atesta os saldos das disponibilidades em balancete, ao final dos trimestres. Os principais fatores negativos do fluxo operacional, foram com os prejuízos dos períodos e amortização do contas a pagar. Os fatores positivos, em sua maioria, foram com inadimplência de tributos, fornecedores e obrigações trabalhistas.

O fluxo das atividades de financiamento foi, principalmente, decorrente das apropriações mensais de juros sobre saldos de financiamentos em aberto e negociação de títulos.



FLUXO DE CAIXA	1° Trim. 2018	2° Trim. 2018	3° Trim. 2018	4° Trim. 2018
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-60.564	-8.193	27.144	-59.245
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	-104.299	1.448	-110.237	9.875
(AUMENTO) REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	12.951	-5.484	-7.318	3.058
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ESTOQUES	687	-139.518	157.441	3.397
AUMENTO (REDUÇÃO) EM FORNECEDORES	57.039	106.548	-40.347	-74.355
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS A PAGAR	-39.231	18.487	-16	-2.778
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2.288	-1.143	1.842	-369
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	4.355	4.778	16.893	3.116
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	5.646	6.692	8.886	-1.187
FLUXO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		0	0	0
FLUXO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTOS	59.612	15.587	14.261	14.643
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	59.612	15.587	14.261	14.643
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	-951	7.393	41.406	-44.602
FLUXO DE CAIXA INICIO DO PERÍODO	6.731	5.780	13.174	54.579
FLUXO DE CAIXA FINAL DO PERÍODO	5.780	13.174	54.579	9.977

# 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a posição patrimonial e financeira nos períodos analisados, é possível afirmar que não havia, de fato, solidez financeira. A partir de 2016, a empresa passou a apresentar prejuízos, atestando a inviabilidade do negócio. Houve aumento do endividamento com terceiros, principalmente, no curto prazo.

De acordo com o narrado no decorrer deste relatório, parte das demonstrações contábeis foram apresentadas em sua forma sintética, além da ausência de relatórios gerenciais, impossibilitando, portanto, a averiguação dos registros contábeis.

Outrossim, o laudo de Avaliação Patrimonial dos itens do imobilizado não foi disponibilizado, impedido a averiguação dos bens de propriedade de Vagner de Grandis ME. Destaca-se, ainda, o crescimento dos custos e despesas da falida, em especial nos anos 2015, 2016 e 2017, que, somados, foram superiores à receita. O saldo de caixa ao final de 2018 não era suficiente para cumprimento das obrigações.

Assim, conforme análise e informações coletadas no decorrer do processo, inclusive na fase da recuperação judicial, as demonstrações contábeis não representam a realidade da empresa. A não veracidade das informações pode se enquadrar como



crime falimentar, de acordo com o artigo 168 da Lei 11.101/2005, nos termos acima expostos, devendo haver melhor apuração das circunstâncias pelo Ministério Público.

Sendo o que nos competia, fica esta Administradora Judicial à disposição desse D. Juízo para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

É como se manifesta a Administradora Judicial.

Porto Alegre, 11 de outubro de 2023.

# MEDEIROS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Adv. João A. Medeiros Fernandes Jr.
OAB/RS 40.315

Adv. Laurence Bica Medeiros OAB/RS 56.691